

B241

CARACTERIZAÇÃO DE PROTEÍNAS DE RESERVA DE CAFÉ EM ÁREAS DISTINTAS COM DIFERENTES CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS

Carlos Andrade Rivas Gutierrez (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Sergio Marangoni (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O café é uma das atividades econômicas mais importantes no Brasil, mas pouco é conhecido sobre as propriedades bioquímicas e moleculares das proteínas de suas sementes. A extração de proteínas foi feita de acordo com Baú et al 2001 e a concentração de proteínas foi determinada de acordo com Bradford. Para descobrir se lugares diferentes, com condições edafoclimáticas distintas e diferentes tratamentos afetam o perfil protéico, amostras de semente de café de Adamantina, Mococa e Campinas (SP) foram analisados por SDS-Page e composição de aminoácidos. O tratamento consistiu em 4 tipos de irrigação: sem irrigação, continuamente irrigado, sem irrigação por 30 dias em Julho e sem irrigação por 60 dias em Julho e Agosto. O SDS-Page revelou que os diferentes períodos de irrigação não alteraram o perfil protéico, mas as condições edafoclimáticas sim. O SDS-Page mostrou uma banda de globulina de 55kDa em todas as amostras não reduzidas por DTT. A banda de 55kDa não apareceu nas amostras reduzidas, mas bandas de 33 e 22kDa apareceram. Portanto, áreas distintas com diferentes condições edafoclimáticas afetam o perfil protéico de acordo com a comparação dos géis de Adamantina, Mococa e Campinas.

Café - Caracterização de Proteínas - Condições Edafoclimáticas